



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Fundada em 1920

Clubes
Associações Regionais

Circular N°39/13
Lisboa, 2013-10-18

Exm^{os} senhores

Decisões da Direcção da FPR sobre o quadro competitivo

Na sequência das propostas apresentadas pela Direcção da FPR e da auscultação realizada aos clubes participantes na reunião de 5 de Outubro, vimos deste modo enviar aos Clubes e Associações um sumário das decisões tomadas pela FPR no que respeita a inscrições na Federação, definição da **época desportiva, relação FPR – Clubes, calendário e organização de Regatas Nacionais e Sistema de Rankings Nacionais**.

Gostaríamos em primeiro lugar de congratular todos os presentes, pela postura dialogante e construtiva que evidenciaram na referida reunião, bem como pelos contributos que foram dando ao longo de todo o debate de ideias que então se gerou.

Estamos cientes que muitas das decisões que de seguida enumeraremos não são consensuais, mas contamos com a colaboração de todos os intervenientes para a sua implementação, observação e acompanhamento atento, para que possamos ir monitorizando de forma crítica e regular a eficácia dos resultados alcançados. Dentro de aproximadamente um ano, iremos convidar-vos para fazer nova avaliação conjunta, para assim irmos melhorando de forma sistemática e progressiva o panorama do remo nacional.

Como então foi referido, a adopção e êxito na implementação de muitas destas medidas depende da ambição e coragem de todos em dar um passo em frente de forma a que o remo nacional evolua para outro nível e crie outros patamares de referência, uma maior exigência e por fim uma melhoria qualitativa.

Reforçamos a ideia de que para mudar é necessário sair da zona de conforto. Caso contrário continuaremos a fazer o mesmo e a nivelar por baixo.

Para além disso, salientamos que a difícil situação económico-financeira da FPR, como aliás é sobejamente conhecida de todos, torna também imperioso que se implementem algumas das medidas abaixo referidas, já que a racionalização de custos e o suporte que irá ser pedido aos clubes serão factores determinantes para que haja uma evolução positiva também nesta vertente.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Nesse sentido passamos então a apresentar as nossas decisões:

1. Época desportiva/ Relação FPR - Clubes

1.1 Época desportiva de 1 de Outubro a 30 de Setembro

À semelhança de outras actividades, também o remo sofre uma quebra natural de actividade durante o período de férias de verão. A modalidade sofre uma interrupção por volta de final de Julho/ início de Agosto, que só se retoma em meados de Setembro. A fim de facilitar a organização dos clubes, a transição entre categorias, sem a quebra imposta pelo calendário do ano civil tal como hoje acontece, a época desportiva passará a vigorar entre 1 de outubro e 30 de setembro do ano seguinte. Esta decisão foi já comunicada na Circular da FPR N°35/13, de 2013-10-09.

1.2 Relação FPR/ Clubes

As actuais práticas de inscrição na FPR e atribuição de subsídios que revertem para os Clubes foram reformulados e serão alvo das seguintes alterações, com vista a alcançar diversos objectivos, entre eles: tornar mais equitativo e proporcional o esforço financeiro no que toca aos valores praticados em função da faixa etária dos praticantes, ajudar a promover a atracção e, principalmente, a retenção de atletas na modalidade, bem como a aumentar a motivação para a participação nos eventos desportivos que se enquadram no calendário anual de regatas. Pretende-se ainda ir ao encontro das anomalias referenciadas pelo IPDJ no que concerne à distribuição de inscritos pelas várias categorias de idade (mais de 1/4 dos atletas filiados na FPR em 2013 têm mais de 27 anos).

Assim, o actual Regulamento "Ranking de Inscrições" e os "prémios de participação de remadores" são substituídos pelos "Prémio de Inscrição e Participação" e pelo "Prémio de Permanência na Modalidade".

a) Inscrições na FPR e em Regatas cuja responsabilidade da organização é da FPR

Os valores de inscrições anual na FPR e em Regatas passam a ser liquidados de imediato, num prazo a fixar após facturação, deixando de se proceder a encontros de contas no final da época.

1ª Inscrição/ Renovação/Emissão de cartões

Juvenis e inferior	6 Eur
Juniores	10 Eur
Seniores	12 Eur
Veteranos	16 Eur
Emissão de cartão (1)	2 Eur
Emissão de 2ª via de cartão	5 Eur

O cartão passará a ser emitido uma só vez, não havendo reemissão anual.

Seguro desportivo (em função do prémio individual que vier a ser obtido no mercado)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

b) Taxas de inscrição em Campeonatos/ Regatas Nacionais

No que toca às inscrições em Campeonatos/ Regatas Nacionais (cuja responsabilidade da organização é da FPR, definidas no ponto 2), passarão do actual valor único de 4 Euros por atleta, para:

Juvenis e inferior	3 Eur
Juniores e Seniores	5 Eur
Veteranos	7 Eur

As taxas serão cobradas no acto da inscrição, ficando a aceitação da mesma dependente da liquidação, deixando de se proceder a encontros de contas no final da época.

c) Prémios e Subsídios aos Clubes

- Prémio de Inscrição e Participação

Substituirá o "prémio de ranking de inscrições", e será atribuído em função de 2 vectores principais – (1) número de atletas inscritos pelo clube na FPR e (2) número de atletas que participaram em Campeonatos/ Regatas Nacionais (cuja responsabilidade da organização é da FPR). Oportunamente será publicado regulamento a explicar o conceito e a sua implementação prática de forma detalhada.

- Prémio de Permanência na Modalidade

Actualmente não há qualquer compensação pela retenção de atletas na prática do Remo. É nossa convicção que a fidelização assume grande importância na penetração da nossa modalidade em "concorrência" com as outras, mas também para contrariar o sedentarismo que caracteriza a sociedade contemporânea, sobretudo entre os mais jovens. Adquirir e sedimentar hábitos desportivos passa pela prática continuada de uma modalidade desportiva – de preferência a nossa.

Este prémio procurará ajudar a alcançar tais objectivos, sendo que o valor a atribuir a cada clube resultará da afectação proporcional de um montante global a orçamentar anualmente, de acordo com as disponibilidades e meios da FPR. Será também objecto de regulamentação a emitir oportunamente.

2. Calendário e organização de Regatas Nacionais

Existe hoje um número exagerado de regatas e provas do calendário oficial, o que não só está desajustado face ao número de clubes e praticantes/ participantes no país, como também implica um gasto de recursos que não é compatível com a situação financeira da FPR e de muitos Clubes.

Para além disso, em parte fruto do que se mencionou no parágrafo anterior, o nível de participações e competitividade em muitas das provas é demasiado baixo, o que constitui um factor prejudicial à divulgação e promoção da modalidade, à atracção e retenção de praticantes, à competitividade a nível internacional, etc.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Assim, passarão a fazer parte do calendário nacional de Regatas da responsabilidade da FPR (ainda que várias destas regatas possam ser organizadas por candidatura das Associações Regionais e/ ou Clubes):

a) Regatas em descida de rios

Serão organizadas no Outono/ Inverno, em datas distintas consoante os tipos de barco, em distâncias **iguais ou superiores a 6 km** e para Absolutos, nos seguintes barcos e datas indicativas:

- **1X M e 1X F** – coincidente com os Testes Nacionais (organização FPR) – 2ª quinzena de Outubro
- **Barcos de 4 (M)** – Regata de fundo (organização livre) – 1ª quinzena de Novembro
- **8+ M** – Regata de fundo (organização livre) – 1ª quinzena de Março

O vencedor de cada uma destas regatas terá direito a participar na correspondente *Head of the River* (na Grã-Bretanha), com custo de transporte de atletas até ao local da prova a ser suportado pela FPR, que tratará também de providenciar embarcação. Para além disso, a FPR tentará negociar as melhores condições de alojamento e alimentação para os atletas, custo este a ser suportado pelos Clubes e/ou participantes.

b) Campeonato Nacional de Fundo

Será organizado no final de Março, para Júniores e Seniores (sem distinção de peso), em distâncias **iguais ou superiores a 6 km**, nos seguintes barcos:

- **2X, 4X e 8+** - Júniores e Seniores Masculinos
- **4X** - Júniores e Seniores Femininos

Em simultâneo e complementarmente, realizar-se-á a título experimental, uma **Regata Nacional de Fundo**, com **4 km** de distância (excepto **1X**, que será em **3 km** de distância), para:

- **1X, 4X e 8+** - Juvenis Masculinos
- **1X, 4X** – Juvenis Femininos
- **8+** - Veteranos Masculinos
- **4X** – Veteranos Femininos

c) Campeonato Nacional de Velocidade

Será organizado no fim-de-semana a seguir à 3ª Taça do Mundo, para Júniores, Pesos Ligeiros e Seniores, com provas em linha e na distância de 2.000m, nos seguintes barcos:

- **1X, 2-, 2X, 4+, 4-, 4X e 8+** - Júniores Masculinos
- **1X, 2-, 2X, 4-, 4X e 8+** - Seniores Masculinos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Nas provas de **1XM e 2-M**, haverá a atribuição de 2 classificações: uma para **Pesos Ligeiros Masculinos** e outra para **Seniores Masculinos**, embora se realize apenas uma prova para cada tipo de embarcação. Na atribuição de classificações seguir-se-á o critério exemplificado:

Ordem de chegada na Final A - 1º PLM; 2º M; 3º M; 4º PLM; 5º PLM; 6º M

Atribuição de classificações e medalhas – PL M – 1º Ouro; 4º Prata; 5º Bronze

Seniores - 1º Ouro (PLM, no exemplo); 2º Prata; 3º Bronze

- **1X, 2X e 4X** - Juniores e Seniores Femininos (sem distinções de peso)

d) Regatas Nacionais de Remo Jovem e de Veteranos

Será organizado no mesmo fim-de-semana da 3ª Taça do Mundo, para Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Veteranos, com provas em linha, nos seguintes barcos e distâncias:

- **1X** - Benjamins Masculinos e Femininos – 500m
- **1X e 2X** - Infantis Masculinos e Femininos – 500m
- **1X, 2X e 4X** - Iniciados Masculinos e Femininos – 1000m
- **1X, 2X e 4X** - Juvenis Femininos – 1500m
- **1X, 2X, 4X e 8+** - Juvenis Masculinos – 1500m
- **1X, 2-, 2X, 4+, 4X e 8+** - Veteranos Masculinos – 1000m
- **1X, 2X e 4X** - Veteranos Femininos – 1000m

e) Taça de Portugal

Será organizada nos barcos e distância actuais, no último fim-de-semana de Setembro, descongestionando o mês de Junho, muito preenchido com regatas e com Exames Nacionais para os alunos do secundário.

f) Campeonatos Nacionais de Yolle

Será organizado no final de Abril/ início de Maio, para Juniores e Seniores, com provas em linha de 2000m e nos seguintes barcos:

- **Y4+ e Y8+** - Juniores e Seniores Masculinos
- **Y4X+** - Juniores e Seniores Femininos

Em simultâneo realizar-se-á uma **Regata Nacional de Yolle**, em 1000 m, para:

- **Y4X+** - Juvenis Masculinos e Femininos
- **Y4+ e Y8+** - Veteranos Masculinos
- **Y4X+** – Veteranos Femininos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

g) Outros pontos a considerar

- Os restantes **Campeonatos regulamentados pela FPR irão ser descontinuados**, nomeadamente:

- **Campeonatos Nacionais de sprint em Shell e Yolle** – uma vez que foi manifestado o interesse por alguns clubes em organizar regatas de *sprint* (500m ou inferior), deixamos desde já o desafio para que este tipo de provas seja criado e organizado pelos Clubes e Associações Regionais, à semelhança de algumas regatas deste tipo que já vão sendo uma referência no panorama nacional. Refira-se, no entanto, que a FPR recomenda que as regatas de 500m ou inferior sejam realizadas após os Campeonatos Nacionais (entre Julho e Setembro), visto não serem positivas para o desenvolvimento fisiológico dos atletas.

- **Campeonatos Nacionais de velocidade de Inverno em Shell**

- A divisão entre **barcos curtos e barcos longos** nos CNV de Verão

- O **Sistema de apuramento seguirá as regras da FISA**, com eliminatórias, repescagens, meias-finais e finais. Se necessário, as provas do C. Nacional de Velocidade começarão numa 6ª Feira.

- Os **mistos de clubes** serão permitidos em todas as regatas e campeonatos nacionais, nos barcos de 4 e 8 e nas Categorias de Júniores, Seniores e Veteranos. Para efeitos de pontuação, o cálculo será proporcional ao número de atletas de cada clube.

- Os **desdobramentos** serão livres para os Seniores. Os Júniores poderão desdobrar apenas uma vez. Os Júniores de 2º ano podem optar por desdobrar para apenas uma prova em Seniores (sendo que, neste caso, não poderão ter efectuado desdobramento para nenhuma prova de Júniores).

- As **pás Macon** são obrigatórias em **todas as provas** e para todos os atletas de idades iguais ou inferiores às da categoria de Iniciados, por questões que se prendem com o adequado desenvolvimento físico, fisiológico e técnico dos atletas. Os clubes espanhóis serão brevemente informados pela FPR desta limitação, em regatas organizadas em Portugal.

- Nas Regatas de **Veteranos**, passará a haver apenas um vencedor por escalão em cada manga (sistema FISA). Não serão atribuídas medalhas aos restantes classificados além do primeiro. Nos casos em que haja apenas um participante num tipo de barco e escalão, este realizará a prova com participantes de escalões o mais próximos possível do seu, aplicando-se o sistema de handicap na largada, segundo a Tabela Inglesa (abaixo). O vencedor dessa manga será definido pela aplicação do Handicap.

Qualquer tripulação pode optar por competir num escalão de idade inferior ao que lhe cabe pela média de idades, desde que tal refira especificamente no momento da inscrição na prova.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Handicaps Veteranos (em segundos, para 1.000m)

Grã-Bretanha (<i>British Rowing Almanack 2010</i>)								
Escalão	Idades	8+	4x 4-	4+ / 8+F	2x 2- / 4x 4- F	1x / 4+ F	2x 2- F	1x F
A	27/35	0	0	0	0	0	0	0
B	36/42	2	2	2	2	2	2	2
C	43/49	6	7	7	7	8	8	8
D	50/54	13	14	15	16	17	17	18
E	55/59	20	21	22	23	24	25	26
F	60/64	27	29	30	32	33	35	36
G	65/69	35	37	39	41	43	45	47
H	70/74	44	47	49	52	54	56	59
I	75/79	54	57	60	63	66	69	72
J	>80	64	67	71	74	78	82	85

3. Sistema de Rankings Nacionais (Regatas da responsabilidade da FPR)

O Ranking Nacional competitivo passará a ser definido em função de dois aspectos distintos: categorias de idades e tipos de embarcações. Em qualquer dos casos, as tabelas de pontuações abaixo serão as que se aplicarão nas diversas Regatas referidas no ponto 2.

Todas as Categorias

Posição	Tabela de Pontuações			
	8+	4x 4- 4+	2x 2-	1x
1	38	32	26	20
2	29	24	20	15
3	24	20	16	13
4	19	16	13	10
5	14	12	10	8
6	10	8	7	5
7	5	4	3	3

Veteranos

Posição	Tabela de Pontuações			
	8+	4x 4- 4+	2x 2-	1x
1	19	16	13	10
2	14	12	10	8
3	12	10	8	6
4	10	8	7	5
5	7	6	5	4
6	5	4	3	3
7	2	2	2	1

Para o **Yolle**, aplicar-se-ão as tabelas acima, consoante a Categoria, mas com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FILIADA NA FISA - FUNDADA EM 1920, COM UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

ponderação de 50%.

Quanto às **participações internacionais ao serviço da Equipa Nacional**, as mesmas serão bonificadas com **10 pontos por participação e por atleta** acrescidos de uma pontuação pela classificação obtida, de acordo com a tabela abaixo:

Pontos por atleta

Lugar	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Coupe (Juv/ Jun)	50	45	40	35	30	25	20	15	13	10	8	5
C. Europeus/ Taças do Mundo (Sen)	100	90	80	70	60	50	40	30	25	20	15	10
Camp. Mundiais (Jun/ Sub 23/ Sen)	200	180	160	140	120	100	80	60	50	40	30	20
Jogos Olímpicos (Sen)	400	360	320	280	240	200	160	120	100	80	60	40

No caso dos Sub-23, Seniores e Pesos Ligeiros, Masculinos e Femininos, serão atribuídos **10 pontos por atleta** por participação em cada **estágio da Equipa Nacional**.

4. Regulamento de inscrição de estrangeiros

O ponto 4 do Artigo 76º do Regulamento Nacional de Regatas da FPR passará a ter a seguinte redacção:

“Qualquer atleta referido nos números anteriores não pode ser inscrito ou participar em provas oficiais do calendário nacional de regatas portuguêsas, desde que já tenha sido inscrito numa Federação de remo de outro país, no decurso da mesma época. Exceptuam-se os casos de mudança oficial de residência para Portugal, desde que sejam apresentados e aceites pela FPR os comprovativos adequados e desde que se comprove que a sua inscrição na federação estrangeira foi cancelada.

Os Regulamentos em vigor serão ajustados e publicados dentro em breve, de modo a reflectirem estas alterações.

A Direcção